



REQ
00010/2021

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

REQUERIMENTO Nº DE 2021 - CRE

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e dos art. 90, II e 93, II do Regimento Interno do Senado Federal - RISF, a realização de ciclo de audiências públicas sobre o tema “BRICS: parcerias estratégicas, investimentos e o Novo Banco de Desenvolvimento”.

A composição e data de cada audiência será oportunamente divulgada pela Presidência da CRE.

JUSTIFICAÇÃO

O conjunto de audiências públicas proposto no presente requerimento se insere no quarto eixo estruturante do Plano de Trabalho para a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE para o biênio 2021-2022, e ocorrerá entre julho de 2021 e dezembro de 2022.

Entre as instâncias de coordenação política internacional de que o Brasil participa, deve merecer especial atenção da CRE o BRICS, que completa 15 anos em 2021. O agrupamento teve início, de maneira informal, em 2006, em reunião de coordenação entre os chanceleres de Brasil, Rússia, Índia e China à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. Em 2011, a África do Sul passou a fazer parte do grupo, acrescentando o “S” ao acrônimo BRIC, que havia sido criado alguns anos antes pelo mercado financeiro, para identificar as quatro maiores economias emergentes.

Desde 2009, já se realizaram 12 reuniões dos Chefes de Estado e de Governo do agrupamento, que contribuíram para expandir e fortalecer a cooperação entre os países em diversas áreas de interesse mútuo, com



SF/21439.53826-22



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

ênfase em seus três pilares: política e segurança, economia e finanças, intercâmbios interpessoais e culturais.

A partir da crise de 2008, o agrupamento passou a atuar de forma concertada na área financeira, em especial no âmbito do G20, do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, com propostas de reforma das estruturas de governança financeira internacional, em linha com o aumento do peso relativo dos países emergentes na economia mundial.

Essa cooperação levou ao lançamento das duas primeiras instituições do mecanismo: o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e o Arranjo Contingente de Reservas (ACR). A criação do banco visou a responder ao problema global da escassez de recursos para o financiamento de projetos de infraestrutura. O objetivo do ACR é assegurar liquidez para enfrentar crises na balança de pagamentos dos países do agrupamento.

Merece especial atenção da CRE o fato de que o NDB tem uma linha de crédito voltada para o Brasil que pode chegar a R\$ 13 bilhões, em condições únicas de pagamentos. Esses recursos podem ser dirigidos a estados e municípios, sem precisar do aval soberano, bem como à iniciativa privada, em áreas como energia e agricultura. Propõe-se a realização de audiência pública sobre o tema, com a participação do presidente do Banco do BRICs, o brasileiro Marcos Troyjo.

Em 2019, o Brasil exerceu a presidência de turno do BRICS, sob o mote “Crescimento Econômico para um Futuro Inovador”, dando prioridade a iniciativas nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, economia digital, saúde, cooperação no combate ao crime transnacional e aproximação entre os setores privados dos cinco países e o Novo Banco de Desenvolvimento.

Sala da Comissão, 9 de junho de 2021.



SF/21439.53826-22



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

Senadora Kátia Abreu

(PP / TO)



SF/21439.53826-22